

**JOANA CRUZ RIBEIRO MOITA
CASTELÃO | A2020386**



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina | 6º Ano

2020-2026

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Doutora Teresa Garcia

Agradecimentos

Aos meus pais,

Por acreditarem sempre em mim e pelo apoio incondicional ao longo deste percurso.

À minha irmã,

Pela presença constante ao longo destes 6 anos e pela motivação de ser um exemplo para ela.

À minha família,

Por me transmitirem os valores que definem o verdadeiro significado de ser médico.

Aos meus amigos da faculdade,

Por me acompanharem neste percurso e estarem sempre presentes nos momentos mais difíceis.

A todos os meus professores e tutores,

Pelo conhecimento, orientação e apoio ao longo do meu percurso académico.

Aos doentes,

Pela generosidade de me terem permitido aprender com eles.

Índice

Agradecimentos.....	1
Índice	2
Glossário	3
Introdução e Objetivos	4
Atividades Desenvolvidas	4
Estágio Parcelar de Saúde Mental 	4
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	5
Estágio Parcelar de Pediatria.....	5
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	5
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	6
Estágio Parcelar de Medicina	6
Estágio Opcional em Angiologia e Cirurgia Vascular	7
Elementos Valorativos	7
Reflexão Crítica	8
Bibliografia	12
Apêndices.....	13
Apêndice 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante	13
Apêndice 2 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares	14
Apêndice 3 – Discriminação de atividades formativas realizadas em cada Estágio Parcelar	15
Apêndice 4 – Autoavaliação e descrição de estratégias utilizadas para o cumprimento dos objetivos propostos	16
Apêndice 5 – Aspetos Positivos e Negativos de cada Estágio Parcial	20
Anexos	23
Anexo 1 – Certificados de Palestras e Congressos	24
Anexo 2 – Certificados de Voluntariado	29
Anexo 3 – Certificados de Intercâmbio.....	30

Glossário

CG – Cirurgia Geral
EP – Estágio Parcelar
GE - Gastroenterologia
GO – Ginecologia e Obstetrícia
MCDs – Meios Complementares de Diagnóstico
MGF – Medicina Geral e Familiar
MI – Medicina Interna
PED – Pediatria
SM – Saúde Mental
SNS – Serviço Nacional de Saúde
SU - Serviço de Urgência
UC – Unidade Curricular

Introdução e Objetivos

O estágio profissionalizante do 6º ano finaliza um percurso de 6 anos de formação médica, proporcionando um segundo contacto com as especialidades nucleares da Medicina – Saúde Mental (SM), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria (PED), Ginecologia e Obstetria (GO), Cirurgia Geral (CG) e Medicina Interna (MI). Ao longo deste relatório, pretendo descrever a experiência adquirida no âmbito dos diferentes estágios parcelares (EP), expondo as atividades formativas (apêndice 3) em que participei, trabalhos que realizei (apêndice 2), assim como dados casuísticos que considero relevantes (apêndice 6). Adicionalmente, irei refletir acerca da sua importância para a minha formação médica, avaliando o grau de concretização dos objetivos propostos e as estratégias utilizadas para tal, apresentadas na tabela 5.

“A educação dum Médico é complexa (...). Requer cultura, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica sólida, sem o que não dominará as razões da sua atuação e não poderá progredir e inovar; impõe sentido ético e moral e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão”. Esta citação do Dr. José Fernandes e Fernandes, publicada em O Licenciado Médico em Portugal, descreve os princípios que procurei seguir ao longo do meu percurso formativo. Assim sendo, com base neste documento e noutros aspetos de carácter pessoal, propus-me a cumprir os seguintes objetivos no decurso do meu estágio profissionalizante: 1) Aprofundar e integrar conhecimentos científicos adquiridos previamente, procurando complementar a aprendizagem prática com conhecimento teórico; 2) Desenvolver o meu raciocínio clínico, demonstrando competências de identificação e hierarquização de problemas, integrando os dados da anamnese, exame objetivo e exames complementares na formulação de hipóteses diagnósticas e planos de atuação adequados; 3) Aprimorar competências técnicas; 4) Saber reconhecer e agir em situações urgentes; 5) Demonstrar competências de comunicação eficaz, empática e centrada no doente, promovendo a partilha de informação e o envolvimento do doente nas decisões; 6) Integrar considerações éticas na prática clínica; 7) Aprimorar a capacidade de trabalho em equipa, colaborando com outros profissionais de saúde e outros serviços; 8) Conhecer o funcionamento e organização dos serviços de saúde e do SNS; 9) Realizar atividades adicionais que completem a minha formação médica.

Atividades Desenvolvidas

Estágio Parcelar de Saúde Mental | 08 de setembro a 3 de outubro de 2025

Neste EP, tive a oportunidade de integrar a equipa de Psiquiatria comunitária de Queluz, sob orientação da Dr.ª Eva Gonçalves. Estabeleci como objetivos para este estágio: 1) Internalizar a perspetiva biopsicossocial, englobando as diferentes perturbações psiquiátricas, situando o doente no seu contexto social, laboral e familiar; 2) Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; 3) Recolher e elaborar a informação de modo a obter um diagnóstico global; 4) Desenvolver conhecimento acerca de intervenção clínica em Psiquiatria e SM, compreendendo a organização dos cuidados em Portugal. Pude

assistir a múltiplas consultas e acompanhar a equipa no Serviço de Urgência (SU) do Hospital Fernando da Fonseca, tendo observado um total de 37 doentes. Adicionalmente, passei um dia no internamento, onde pude entrevistar um doente e colher a sua história clínica, experiência que ainda não tinha realizado nesta especialidade. Participei, ainda, em reuniões multidisciplinares e em Sessões Clínicas, onde são apresentados temas diversos no âmbito da SM.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar | 6 de outubro a 31 de outubro de 2025

O EP de MGF foi realizado na USF de São Julião, sob tutela da Dr.^a Sara Carmona. Os objetivos que estabeleci para o estágio foram: 1) Adotar uma abordagem centrada na pessoa, incorporando aspetos psicossociais, culturais e familiares, e privilegiando uma comunicação efetiva; 2) Identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade; 3) Identificar riscos de saúde e efetuar as medidas preventivas indicadas; 4) Aquisição de autonomia crescente, através da realização de consultas, diários clínicos e procedimentos diversificados diagnósticos e terapêuticos, de forma parcialmente autónoma.

Ao longo das 4 semanas, observei 140 consultas nas diferentes valências da especialidade de MGF, desde saúde do adulto, saúde infantil e juvenil, doença aguda, planeamento familiar e saúde da mulher, tendo realizado na sua maioria, exame objetivo dos doentes. Adicionalmente, realizei 6 consultas de forma autónoma, em que requisitei meios complementares de diagnóstico (MCDs) e elaborei receitas, após discutir com a minha tutora. Foi-me atribuída autonomia crescente ao longo do EP, permitindo-me treinar gestos do exame objetivo menos frequentes noutros estágios, como otoscopias e avaliação da visão, e procedimentos como colpocitologias.

Estágio Parcelar de Pediatria | 03 a 28 de novembro 2025

Realizei o EP de PED no Hospital Dona Estefânia, tendo acompanhado a equipa de pneumologia, sob orientação da Dr.^a Ana Casimiro. Os objetivos que pretendia cumprir neste estágio parcelar são: 1) Conhecer as principais patologias da criança e adolescente, assim como os princípios gerais na sua atuação, reconhecendo critérios de gravidade; 2) Comunicar com a criança ou adolescente e a família de forma compreensível e humanizada; 3) Interpretar MCDs e discutir abordagem diagnóstica e orientação terapêutica.

No decurso das 4 semanas, observei 76 doentes. Tanto em regime de internamento, como de consulta externa, observei maioritariamente doentes com patologia respiratória, por vezes consequência de doenças neuromusculares. Por outro lado, no SU, pude observar maioritariamente doentes com patologia do foro infeccioso. Tive, ainda, oportunidade de me deslocar a outros serviços, podendo assistir a 5 consultas de imunoalergologia, a 6 consultas de cardiopatias congénitas, no Hospital de Santa Marta, e acompanhar o internamento de hematologia, durante 1 dia. Finalmente, assisti à reunião clínica diariamente, onde são discutidos casos dos doentes internados no serviço de pediatria e, ainda, apresentadas sessões clínicas.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia | 02 de dezembro de 2025 a 09 de janeiro de 2026

O EP de GO foi realizado no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação da Dr.^a Denise Bacalhau e do Dr. André Borges. Propus-me a cumprir os objetivos seguintes: 1) Conhecer as diferentes valências da especialidade; 2) Capacidade de reconhecer e resolver problemas da gravidez, assistência ao parto e seguimento do puerpério; 3) Capacidade de reconhecer as patologias ginecológicas mais comuns e as suas etiologias e fatores de risco, assim como o seu tratamento 4) observar e realizar procedimentos fundamentais na área de GO, como exame ginecológico, obstétrico e colpocitologia;

Neste EP, tive a oportunidade acompanhar as múltiplas valências desta especialidade, incluindo consultas de temas variados (DG, vigilância da gravidez de alto risco, patologia do pavimento pélvico, patologia da adolescente e onco-ginecologia), procedimentos cirúrgicos e ecografias obstétricas, tendo observado um total de 112 doentes. No internamento materno-fetal, avaliei, de forma parcialmente autónoma, várias puérperas. No SU, destaco a observação de partos e a abordagem a patologia urgente como gravidez ectópica, aborto retido e hemorragias na gravidez.

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral | 19 de janeiro a 13 de março de 2026

No EP de CG, acompanhei o Dr. Miguel Carracha no Hospital de Cascais - Dr. José Almeida. Os objetivos que estabeleci foram: 1) aprofundar conhecimentos sobre a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das principais patologias cirúrgicas; 2) Observação de doentes no internamento e realização dos diários clínicos e exame objetivo; 3) Adquirir mais autonomia na pequena cirurgia. 4) Preparação individual e participação em atos cirúrgicos, como 2º ajudante.

Neste estágio assisti a consultas, a procedimentos cirúrgicos e ao seguimento de doentes internados quase exclusivamente no contexto de patologia herniária. Adicionalmente, acompanhei a equipa no SU, onde pude observar doentes com patologias diversas, bem como a respetiva abordagem cirúrgica, e a abordagem de trauma em pequena cirurgia, tendo, neste contexto, praticado a realização de suturas. Passei ainda uma semana nos cuidados intensivos, onde acompanhei a abordagem do doente crítico, e 2 dias no serviço de gastroenterologia, onde observei consultas de proctologia e a realização de exames endoscópicos.

Estágio Parcelar de Medicina | 16 de março a 15 de maio de 2026

Quanto ao EP de MI, passei 8 semanas no Hospital São Francisco Xavier, onde acompanhei a equipa chefiada pela Dr.^a Alice Sousa, tendo observado um total de 46 doentes. Para este EP estabeleci os seguintes objetivos: 1) Adquirir competências teóricas e práticas avançadas, na área de MI; 2) Adquirir autonomia na colheita de anamnese, realização de exame objetivo, redação de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta, requisição MCDs e prescrição de terapêutica; 3) Aperfeiçoar as técnicas de comunicação com os doentes e com os seus familiares; 4) Aprimorar as minhas capacidades de trabalho em equipa.

Este EP consistiu sobretudo na abordagem de doentes internados, onde participei, autonomamente, nas atividades da equipa. Desta forma, ficava responsável por observar 1 a 2 doentes por dia, verificar as vigilâncias e intercorrências,

redigir o diário clínico de forma individual, e requisitar MCDs e prescrever terapêutica, posteriormente à discussão com a minha tutora. No SU, observei doentes em contexto de doença aguda, onde tive menos autonomia, porém, conseguindo ainda assim, participar na anamnese, exame objetivo e discussão de hipóteses de diagnóstico e terapêutica. Pude ainda, assistir a consultas no âmbito da patologia médica da gravidez, tema em que tenho especial interesse. Assisti semanalmente, à visita, ao *jornal club* e às sessões clínicas, cujos temas se encontram listados no apêndice 3, e apresentei o caso-clínico (apêndice 2), acerca de uma doente com um derrame pericárdico a condicionar um tamponamento cardíaco no contexto de uma neoplasia do pulmão de novo, com uma revisão teórica acerca deste tema.

Estágio Opcional em Angiologia e Cirurgia Vascular | 18 de maio a 29 de maio de 2026

Aproveitei a oportunidade do estágio opcional para visitar novamente o serviço de Angiologia e Cirurgia vascular do Hospital de Santa Marta, local em que tinha estagiado apenas 1 semana no 4º ano. Dado o particular interesse que esta especialidade me despertou e a curta duração do estágio, optei por este local para a realização do estágio opcional. Pude acompanhar a visita pela enfermaria, observar diversas cirurgias (angioplastia fémoro-poplítea, endarterectomia carotídea, reparação endovascular de aneurisma da aorta abdominal) e consulta externa de doença venosa crónica.

Elementos Valorativos

Ao longo deste ano, participei em atividades formativas, procurando enriquecer a minha formação e conhecer melhor algumas das especialidades da medicina. No *iMed Conference 17.0* (Anexo 1), assisti a palestras acerca de múltiplos temas, nomeadamente oncologia, psiquiatria e trauma, e participei em 3 workshops: “On the beat: Fundamentals of EKG”, “Wired: Vascular Surgery”, área do meu interesse, e “The big stent theory: a VR Experience”, sobre o papel da realidade virtual na formação médica, particularmente no aperfeiçoamento de técnicas cirúrgicas. Participei, ainda, na 6ª edição do Congresso Nacional de Imunoalergologia do Hospital da Luz (Anexo 1), que abordou temas como alergias alimentares e medicamentosas na criança, reações mais graves ou subtis e a influência do digital na relação médico-doente e adesão terapêutica no século XXI. Participei também nos workshops de “Eletrocardiografia” e de “Alterações no equilíbrio ácido-base” (Anexo 1), por ser uma oportunidade de rever temas complexos. Participei no curso TEAM e nas simulações do Hospital da Luz (Anexo 1), que me permitiram praticar procedimentos em modelos, como intubação endotraqueal, colocação de catéter venoso central e técnicas de sutura.

Num âmbito diferente, durante um semestre, realizei voluntariado na Academia Johnson (Anexo 2), que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento humano e bem-estar das crianças residentes no Bairro do Zambujal, tendo as minhas funções passado por lhes dar apoio ao estudo.

Por fim, no 1º semestre do 5º ano, realizei intercâmbio na Universidade de São Paulo – USP (Anexo 3), que incluiu 4 meses de estágio no Hospital das Clínicas, nas especialidades de Oftalmologia, Dermatologia, Medicina de Emergência e Oncologia.

Reflexão Crítica

Após a conclusão do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, considero importante refletir sobre o percurso realizado e, em particular, sobre o contributo do Estágio Profissionalizante para a minha formação médica. Este ano foi determinante na transição entre a aprendizagem predominantemente teórica e observacional e a aplicação desse conhecimento de forma mais ativa na prestação de cuidados de saúde, aproximando-me das responsabilidades inerentes a um médico de formação geral. Ao longo desta reflexão, procurarei analisar o contributo de cada Estágio Profissionalizante para o desenvolvimento das minhas competências científicas, técnicas, pessoais e humanas, bem como refletir sobre o grau de concretização dos objetivos traçados, cuja avaliação detalhada se encontra apresentada no Apêndice 4.

O EP de **SM** teve um papel preponderante na aquisição de uma abordagem centrada no doente, reforçando a importância de ver o doente para além da sua doença. Esta perspetiva segundo o modelo biopsicossocial acompanhou-me nos restantes estágios. Pude desenvolver competências fundamentais no contexto da psiquiatria, como a identificação de sintomas característicos de perturbações psiquiátricas e dos elementos patológicos na personalidade, bem como, compreender a importância da entrevista clínica na construção de um diagnóstico. Neste contexto, procurei realizar a colheita de uma história clínica completa, incluindo uma discussão diagnóstica. O acompanhamento do processo de decisão terapêutica permitiu-me compreender que a abordagem da doença mental vai para além da intervenção farmacológica, através de cuidados multidisciplinares, com integração de recursos da comunidade, de modo a promover a inserção social e a aquisição de autonomia, por parte destes doentes. Como principal limitação, destaco o facto de não ter tido a oportunidade de contactar com a abordagem do doente internado, que considero uma lacuna na minha experiência clínica.

O EP de **MGF** foi essencial para consolidar competências fundamentais da prática clínica nomeadamente a hierarquização de problemas, a abordagem do diagnóstico diferencial dos sintomas mais frequentes e de tomada de decisões centrada na pessoa. O contacto próximo com o doente fez-me compreender a importância de integrar as dimensões física, psicológica, social e culturais na abordagem do doente. A apresentação de um caso clínico foi particularmente enriquecedora, exigindo a colheita de uma anamnese completa, incluindo aspetos que transcendiam a razão principal que levou o doente à consulta, a necessidade de priorização e de determinação dos problemas que necessitam de uma intervenção mais imediata, e a compreensão do impacto dos fatores psicológicos e familiares na adesão terapêutica. Paralelamente, aprofundei conhecimentos na prevenção e controlo dos fatores de risco cardiovascular, bem como na abordagem da dor, áreas com elevada relevância em cuidados de saúde primários. Embora não tenha atingido totalmente alguns dos objetivos definidos, nomeadamente realizar um elevado número de consultas em autonomia parcial, escrever diários clínicos e realizar procedimentos, considero que este facto foi influenciado por este ter sido um dos primeiros estágios do ano, numa fase em que ainda não tinha desenvolvido plenamente a proatividade e confiança que fui adquirindo ao longo dos meses subsequentes.

Adicionalmente, este estágio permitiu-me praticar diversas componentes do exame objetivo menos frequentemente realizadas noutros EP, nomeadamente a otoscopia e o exame neurológico.

Apesar de ter integrado uma equipa dedicada a uma área mais específica, no EP de **Ped**, contactei com as principais patologias da criança, conseguindo consolidar a sua abordagem diagnóstica e interpretação de meios complementares de diagnóstico, particularmente no SU. O contato com o internamento permitiu-me adquirir competências de comunicação com os familiares em momentos de elevada vulnerabilidade, reforçando a importância da transmissão de informação de forma clara, empática e adaptada a cada situação. Considero que esta é uma competência fundamental, que exige prática contínua e, por isso, particularmente importante continuar a desenvolver ao longo da minha carreira. Por fim, a mensagem mais marcante que este EP me transmitiu foi a importância da humanidade e da resiliência nos momentos mais difíceis, lembrando-me que deve sempre permanecer o bem-estar da criança como prioridade.

O EP de **GO** foi um dos momentos mais marcantes do estágio profissionalizante, não só por ser uma área pela qual tenho particular interesse, mas também pela qualidade da experiência clínica proporcionada. A excelente organização das atividades, priorizando a diversidade de valências, permitiu-me uma experiência muito completa da prática clínica desta especialidade, colmatando algumas lacunas do estágio de 4º ano, sedimentar conhecimentos e capacidades previamente adquiridos. Colaborei ainda, de forma mais ativa, nos cuidados de puérperas no internamento, através da reavaliação no pós-parto e da educação para a saúde, e temas como contraceção e sinais de alarme no puerpério. Ainda que tenha realizado diversos procedimentos, considero que este objetivo foi apenas parcialmente atingido, já que esperava poder ter realizado procedimento mais frequentemente, nomeadamente a assistência ao parto. A rotatividade do assistente que acompanhava o estágio, limitou o desenvolvimento de uma relação de confiança que facilitasse uma participação mais ativa. Este estágio reforçou o meu interesse pela especialidade, sobretudo pela diversidade da sua prática clínica e pelo equilíbrio entre a componente médica e cirúrgica.

O EP de **CG** foi um estágio de carácter mais observacional, quando comparado com alguns dos outros EP. Ainda assim, o acompanhamento da equipa no SU foi uma mais-valia, permitindo-me contactar com patologia cirúrgica urgente, nomeadamente gastro-intestinal e traumática, assim como, melhorar o meu raciocínio clínico no que toca a diagnóstico diferencial e planeamento terapêutico. Considero, contudo, que alguns dos meus objetivos foram apenas parcialmente concretizados – a reduzida participação em procedimentos, nomeadamente, a realização de suturas e não ter participado como 2º ajudante em atos cirúrgicos, limitou o desenvolvimento de competências técnicas. Esta limitação foi, em parte, condicionada pelo rácio tutor aluno de 1:2 e pelo número de estudantes colocados na mesma equipa, o que reduziu as oportunidades de participação ativa nas atividades. Por outro lado, o facto de ter integrado uma equipa dedicada a patologia da parede abdominal, limitou o contacto com uma grande diversidade de patologias e a observação de procedimentos cirúrgicos distintos. Destaco finalmente, a oportunidade

de passar pelos serviços de Gastroenterologia e Cuidados Intensivos, proporcionando-me um primeiro contacto com ambas as especialidades. Esta experiência permitiu-me compreender que a qualidade dos cuidados prestados ao doente depende frequentemente da integração de cuidados e da estreita articulação entre diferentes equipas.

Por fim, o EP de **MI** constituiu o estágio mais determinante para o cumprimento do principal objetivo que defini para este ano, objetivo esse transversal a todos os EP – a aquisição de maior autonomia. Ao longo do estágio fui assumindo uma responsabilidade crescente, à medida que demonstrava competência e autonomia no desempenho das tarefas que me eram atribuídas. Desta forma, pus à prova os meus conhecimentos teórico-práticos, permitindo identificar lacunas no meu conhecimento e contribuir para uma maior aquisição de confiança na abordagem do doente. Esta evolução só foi possível graças ao equilíbrio entre o apoio constante da minha tutora e da restante equipa, e da exigência que esperavam no desempenho das minhas funções. Aprendi ainda a reconhecer a importância de identificar os meus limites e de recorrer à equipa sempre que necessário, competência essencial para uma prática clínica segura. Foi também neste estágio que senti, pela primeira vez, que desempenhei um papel verdadeiramente útil na equipa, participando ativamente na avaliação diária dos doentes e na definição do seu plano de cuidados. Esta experiência permitiu-me terminar o 6º ano e o Mestrado Integrado em Medicina com confiança de que estou preparada para o ano de formação geral. Como principal limitação, destaco o facto de muitos dos doentes internados já apresentarem alta clínica ou permanecerem internados apenas para a realização de MCDs. Se, por um lado, esta realidade condicionou a diversidade de casos clínicos que tive oportunidade de acompanhar, permitiu-me compreender alguns dos desafios do funcionamento dos serviços hospitalares, nomeadamente ao nível da gestão de camas e da eficiência dos cuidados prestados.

As aprendizagens descritas anteriormente refletem-se na concretização dos objetivos definidos para este ano. Globalmente, considero que os objetivos a que me propus foram na sua maioria alcançados, embora em graus distintos, consoante as oportunidades proporcionadas por cada estágio e do meu progressivo desenvolvimento pessoal.

A observação de casos clínicos reais, a discussão de hipóteses de diagnóstico e o esclarecimento de dúvidas durante os EP foram fundamentais para o desenvolvimento do meu conhecimento científico e para a sua integração na prática clínica. Reconheço, igualmente, uma melhoria significativa das minhas capacidades de organização e gestão do tempo relativamente a anos anteriores, o que me permitiu desenvolver um estudo teórico mais consistente, contínuo e a par com a atividade clínica diária. A diversidade dos estágios contribuiu para o desenvolvimento do meu raciocínio clínico, permitiu-me estruturar melhor a avaliação do doente, a hierarquização de problemas e a definição de estratégias diagnósticas e terapêuticas, ganhando progressivamente mais confiança na prática clínica. As competências técnicas e a abordagem de emergência médica foram os objetivos menos desenvolvidos, sobretudo devido à existência de oportunidades limitadas. O curso TEAMs e as simulações do Hospital de Luz, foram essenciais para colmatar parcialmente estas limitações, permitindo-me rever e praticar procedimentos em modelos, que não tive oportunidade de realizar com frequência durante o estágio. Por outro lado, a sistematização da

abordagem ao doente politraumatizado, e subsequentemente, simulação de situações emergentes, foi um momento de grande aprendizagem. O estágio de Cirurgia Geral e Medicina de Emergência que realizei no Hospital das Clínicas em São Paulo, no meu intercâmbio, constituiu uma experiência igualmente enriquecedora. Acompanhei a equipa na abordagem de doentes emergentes, incluindo na recessão de um doente politraumatizado trazido de helicóptero, o que me permitiu compreender a importância da organização, da comunicação e do trabalho em equipa neste contexto. Apesar de ter presenciado diversos momentos de gestão de emergência médica considero ter tido um papel pouco ativo. Desta forma, questiono a exequibilidade deste objetivo, e considero esta será uma aprendizagem a continuar nos próximos anos e que depende de uma elevada experiência clínica.

A comunicação, o trabalho de equipa e a integração de considerações éticas foram das competências mais desenvolvidas ao longo deste ano. O contacto próximo com doentes, familiares e equipas reforçou a importância da escuta ativa, da empatia e da adaptação da comunicação a cada contexto clínico. Simultaneamente, a observação de decisões clínicas complexas, particularmente em situações de fim de vida, permitiu-me compreender a importância da tomada de decisão partilhada, do respeito pela autonomia e dignidade do doente e da necessidade de reconhecer os limites da Medicina, evitando intervenções desnecessárias. A inclusão em equipas permitiu-me compreender a importância da colaboração entre colegas e equipas nos cuidados dos doentes, de reconhecer as nossas limitações e de pedir ajuda. O contacto com diferentes contextos assistenciais permitiu-me conhecer melhor a organização dos serviços de saúde e do SNS. O EP de Pediatria no Hospital Dona Estefânia deu-me uma perspetiva diferente da realidade observada anteriormente num hospital periférico, enquanto o estágio de SM me permitiu conhecer a organização de um serviço de psiquiatria de adultos, completando a experiência prévia em pedopsiquiatria.

Finalmente, a cultura é uma mais-valia na prática médica, permitindo compreender melhor as pessoas para além da sua doença. O meu intercâmbio em São Paulo foi uma experiência muito enriquecedora neste sentido, que me permitiu contactar com outras formas de viver e me abriu horizontes. Da mesma forma, o voluntariado na Academia Johnson e a participação no Congresso Nacional de Imunoalergologia do Hospital da Luz e o iMed Conference 17.0 contribuiu para o meu crescimento pessoal e científico, reforçando a importância da aprendizagem contínua na formação médica.

Desta forma, o 6º ano revelou-se essencial para o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício da Medicina. Permitiu-me crescer enquanto futura médica, reforçando a importância da empatia, do trabalho de equipa, da comunicação e da aprendizagem contínua. Termina esta etapa com um sentimento de realização e de gratidão por todos os ensinamentos, técnicos e pessoais, que fui adquirindo ao longo deste percurso. Tenho orgulho em poder dizer que, após um percurso cheio de desafios e de grande aprendizagem, finalmente chegou o momento de exercer a minha vocação enquanto médica e encaro o futuro com grande motivação e confiança na minha formação.

Bibliografia

1. Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
2. Conselho Estratégico Nacional para a Educação Médica Pós-Graduada. Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal. Lisboa: CEMP; 2021. Disponível em: <https://www.cemp.pt/wp-content/uploads/2021/12/Reflexao-sobre-o-perfil-do-medico-recem-formado-em-Portugal.pdf>

Apêndices

Apêndice 1	Cronograma do estágio profissionalizante
Apêndice 2	Trabalhos realizados nos estágios parcelares
Apêndice 3	Discriminação de atividades formativas realizadas em cada Estágio Parcelar
Apêndice 4	Autoavaliação e descrição de estratégias utilizadas para o cumprimento dos objetivos gerais e específicos propostos
Apêndice 5	Aspetos positivos e negativos de cada estágio parcial
Apêndice 6	Casuística do número de doentes e principais patologias observadas nas diferentes valências de cada especialidade durante o estágio parcelar.

Tabela 1 – Lista de Apêndices

Apêndice 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio	Regente	Tutor	Local	Período
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	Dr.ª Eva Gonçalves	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca e Equipa de Psiquiatria Comunitária de Queluz	08/09/2025 - 03/10/2025
Medicina Geral e Familiar	Dr. Daniel Pinto	Dr.ª Sara Carmona	USF São Julião	6/10/2025 a 31/10/2025
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	Dr.ª Ana Casimiro Malta	Hospital Dona Estefânia	03/11/2025 - 28/11/2025
Ginecologia E Obstetrícia	Prof. Dr.ª Teresinha Simões	Dr. André Borges	Hospital Beatriz Ângelo	02/12/2025 - 09/01/2026
Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	Dr. Miguel Carracha	Hospital Dr. José Almeida	19/01/2026 - 13/03/2026
Medicina Interna	Prof. Dr. António Mário dos Santos	Dr.ª Alice Sousa	Hospital de São Francisco Xavier	16/03/2026 - 15/05/2026
Estágio Opcional	Dr.ª. Emília Ferreira	Dr. Ricardo Correia	Hospital de Santa Marta	18/05/2026 - 29/05/2026

Tabela 2 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Apêndice 2 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares

Estágio	Tema	Resumo	Co-autores
Saúde Mental	História Clínica	Doente do sexo masculino de 37 anos, internado por ideias de carácter delirante, associadas a grande ansiedade e angústia.	Carolina Lima Antunes
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico	Doente de 77 anos do sexo feminino, com história de má adesão terapêutica, a realizar vigilância de hipertensão arterial e do risco cardiovascular. Adicionalmente apresentava um abscesso cutâneo e dor no tornozelo. Destacam-se ainda sintomas depressivos, isolamento social e sobrecarga do cuidador.	
Pediatria	Síndrome torácica Aguda, uma complicação da Anemia de células falciformes	Apresentação baseada num caso-clínico de uma doente de 5 anos com anemia das células falciformes, que desenvolveu uma Síndrome torácica Aguda. Assim, é feita uma revisão focada na fisiopatologia, clínica, diagnóstico, abordagem terapêutica e prevenção.	Madalena Morgado, Henrique Andrade
	História Clínica	Doente do sexo masculino, de 14 anos, com dores musculares intensas, e analiticamente elevação da CK.	
Ginecologia e Obstetrícia	Revisão de <i>Guidelines</i> ESC 2025 - Doença Cardiovascular e Gravidez	Este trabalho foi apresentado numa reunião de serviço, tendo como objetivo a revisão das novas guidelines acerca da Doença Cardiovascular na Gravidez, focando-se especialmente nas maiores novidades relativamente às guidelines anteriores.	Amandine Anastácio, Madalena Morgado, Margarida Cordeiro e Maria Madalena Teles
Cirurgia Geral	Hérnia de Spiegel	Apresentação com base num caso-clínico de um doente de 80 anos que foi intervencionado a uma hérnia de Spiegel. Incidiu na abordagem diagnóstica e terapêutica deste tipo de hérnia abordando, ainda, a sua definição, fisiopatologia, complicações e cuidados pós-operatórios, inerentes à sua correção cirúrgica.	Carolina Lima Antunes, Madalena Morgado e Sara Ortiz
Medicina Interna	Derrame pericárdico e tamponamento cardíaco	A apresentação teve por base um caso-clínico de uma doente que seguimos no internamento e incidiu na abordagem diagnóstica e terapêutica do derrame pericárdico e do tamponamento cardíaco, e ainda, na importância da realização de um estudo etiológico completo para a identificação da doença subjacente.	Carolina Lima Antunes, Madalena Morgado e Beatriz Pereira

Tabela 3 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares

Apêndice 3 – Discriminação de atividades formativas realizadas em cada Estágio Parcelar

Estágio	Tema	
Saúde	Seminário: Urgências em Psiquiatria	
	Diagnóstico da Demência de Corpos de Lewy podrómica	
	Perturbação da Personalidade Borderline e Perturbação de Stress Pós-traumático complexo	
	Antagonistas dos recetores do GLP-1 no tratamento das dependências	
Pediatria	Anafilaxia	
Ginecologia e Obstetrícia	Workshop “The Women”	
Cirurgia Geral	Atualização das Guidelines de Pancreatite Aguda (2025)	
	Curso TEAM	
	Sessão de Simulação do Hospital da Luz	
	Mini-congresso	
Medicina	Workshop "Alterações no equilíbrio ácido-base"	
	Workshop “Eletrocardiografia”	
	Sessões clínicas	Hipertiroidismo – um caso de doença de Graves
		Hipoxémia – Importância do diagnóstico diferencial (Síndrome de platipneia-ortodeoxia)
		Síndrome Hemofagocítica
		Gestão da pressão arterial em contexto de AVC

Tabela 4 – Discriminação de atividades formativas realizadas em cada estágio parcelar

Apêndice 4 – Autoavaliação e descrição de estratégias utilizadas para o cumprimento dos objetivos propostos

Objetivos Gerais	Estratégias	Nível
Aprofundar e integrar conhecimentos científicos adquiridos previamente, procurando complementar a aprendizagem prática com conhecimento teórico.	- Estudo autónomo, de acordo com as temáticas abordadas em cada estágio parcelar - Utilização de conhecimento baseado na evidência - Esclarecer dúvidas que surjam no decorrer do estágio com o tutor	2
Desenvolver o meu raciocínio clínico, demonstrando competências de identificação e hierarquização de problemas, integrando os dados da anamnese, exame objetivo e exames complementares na formulação de hipóteses diagnósticas e planos de atuação adequados.	- Discutir casos de doentes com o tutor - Assistir a reuniões multidisciplinares e reuniões de serviço - Ter experiências em autonomia parcial - Realizar anamnese e exame objetivo - Requisitar MCDs e realizar planos terapêuticos	2
Aprimorar competências técnicas.	- Observar a realização de procedimentos - Realizar o maior número de gestos de exame objetivo nos diversos estágios parciais - Participação na pequena cirurgia - Participação em atos cirúrgicos como 2º ajudante	1
Saber reconhecer e agir em situações urgentes.	- Participar nas atividades do SU nos diversos estágios parciais - Participar nas atividades propostas pelas UC na abordagem do doente politraumatizado	1
Demonstrar competências de comunicação eficaz e empática, promovendo a partilha de informação e o envolvimento do doente.	- Integrar uma visão centrada no doente na minha prática clínica diária - Praticar escuta ativa - Demonstrar disponibilidade e empatia para o esclarecimento de dúvidas dos doentes e familiares - Gerir o meu tempo no estágio de modo a incluir tempo para conversar com os doentes.	2
Aprimorar a capacidade de trabalho em equipa, colaborando com outros profissionais de saúde e outros serviços.	- Colaboração em trabalhos de grupo - Integração nas equipas - Melhorar competências de comunicação - Ter noção das minhas limitações e saber pedir ajuda	2
Integrar considerações éticas na prática clínica.	- Adotar uma abordagem centrada na pessoa - Respeitar a autonomia e privacidade dos doentes - Observar e participar na discussão de casos de doentes, com a equipa médica e de enfermagem	2
Conhecer o funcionamento e organização dos serviços de saúde e do SNS.	- Escolher locais de estágio que me permitam experiências diferentes das dos anos anteriores. - Conversar com profissionais de saúde de modo a descobrir mais sobre o funcionamento dos serviços	2
Realizar atividades adicionais que completem a minha formação médica.	- Participar em congressos - Participar em eventos formativos	2
Objetivos Específicos - Psiquiatria		
Internalizar a perspetiva biopsicossocial, englobando as diferentes perturbações psiquiátricas, situando o doente no seu contexto social, laboral e familiar	- Assistir às consultas da minha tutora, atendendo às dimensões sociais, laborais e familiares. - Procurar compreender o impacto das perturbações psiquiátricas nas restantes vertentes da vida do doente, assim como das outras vertentes nas perturbações psiquiátricas	2

Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal	- Estudo autónomo das principais perturbações psiquiátricas. - Esclarecer todas as dúvidas que surgirem durante o estágio.	2
Recolher e elaborar a informação de modo a obter um diagnóstico global.	- Leitura do documento “História clínica”, disponibilizado no moodle da UC Estágio Parcelar de Saúde mental. - Colher e redigir uma história clínica psiquiátrica.	2
Desenvolver conhecimento acerca de intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental, compreendendo a organização dos cuidados em Portugal.	- Passar pelas diversas valências incluídas na prática clínica da Psiquiatria. - Assistir às reuniões de serviço - Procurar saber mais sobre a diversidade de intervenções de saúde mental em Portugal.	2
Objetivos Específicos - Medicina Geral e Familiar		
Adotar uma abordagem centrada na pessoa, incorporando aspetos psicossociais, culturais e familiares, e privilegiando uma comunicação efetiva.	- Atentar às dimensões psicológica, social, laboral e familiar dos doentes - Praticar escuta ativa - Demonstrar empatia e disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas - Adaptar a linguagem às especificidades e necessidades do doente	2
Identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade.	- Assistir ao máximo número de consultas das diferentes tipologias - Aprofundar conhecimento, através do estudo autónomo dos principais problemas de saúde da comunidade	2
Identificar riscos de saúde e efetuar as medidas preventivas indicadas.	- Observar um elevado número de consultas dedicadas à gestão de diabetes <i>mellitus</i> e hipertensão arterial - Conhecer as recomendações de rastreios adequados a sexo, idade e fatores de risco de cada doente - Conhecer o Plano Nacional de Vacinação, assim como as recomendações adicionais de vacinas extra-plano	2
Aquisição de autonomia crescente, através da realização de consultas, diários clínicos e procedimentos diversificados diagnósticos e terapêuticos, de forma parcialmente autónoma.	- Observar a minha tutora na realização de consultas, diários clínicos e procedimentos diagnósticos e terapêuticos - Realizar de forma parcialmente autónoma consultas, diários clínicos, e do maior número e diversidade de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, de forma parcialmente autónoma.	1
Objetivos Específicos - Pediatria		
Conhecer as principais patologias da criança e adolescente, assim como os princípios gerais na sua atuação, reconhecendo critérios de gravidade.	- Aprofundar conhecimento, através do estudo autónomo das principais patologias da criança e adolescente e dos princípios gerais na sua atuação - Observar as principais patologias abordadas na especialidade de Pediatria - Esclarecer todas as dúvidas que surgirem durante o estágio parcelar.	2
Comunicar com a criança ou adolescente e a família de forma compreensível e humanizada.	- Realizar escuta ativa. - Mostrar empatia e disponibilidade para esclarecer dúvidas. - Utilizar linguagem simples e clara, adaptando-a à idade e nível de desenvolvimento da criança ou adolescente.	1
Interpretar MCDs e discutir abordagem diagnóstica e orientação terapêutica.	- Aprofundar conhecimentos teóricos através de consulta de literatura - Participação ativamente na discussão de planos diagnóstico e terapêuticos.	2

Objetivos Específicos - Ginecologia e Obstetrícia		
Conhecer as diferentes valências da especialidade.	Participar em consultas, internamento, serviço de urgência, bloco de partos, bloco operatório e exames complementares de diagnóstico (ecografia obstétrica, ecografia ginecológica, histeroscopias)	2
Capacidade de reconhecer e resolver problemas da gravidez, assistência ao parto e seguimento do puerpério.	- Aprofundar conhecimento, através do estudo autónomo dos principais problemas da gravidez e respetiva abordagem. - Observar múltiplos partos eutócicos, distócicos e cesarianas segmentares transversas - Participar ativamente na enfermaria materno-fetal - Esclarecer todas as dúvidas que surgirem durante o estágio parcelar	2
Capacidade de reconhecer as patologias ginecológicas mais comuns e as suas etiologias e fatores de risco, assim como o seu tratamento.	- Estudo autónomo acerca das patologias ginecológicas mais comuns e respetiva abordagem - Observação de diferentes tipologias de consulta	2
Observar e realizar procedimentos fundamentais na área de GO, como exame ginecológico e obstétrico e colpocitologia	- Observar todos os procedimentos fundamentais na área de Ginecologia e Obstetrícia - Realizar todos os procedimentos fundamentais na área de Ginecologia e Obstetrícia - Obter feedback do meu tutor	1
Objetivos Específicos - Cirurgia Geral		
Aprofundar conhecimentos sobre a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das principais patologias cirúrgicas.	- Estudo autónomo acerca das principais patologias abordadas na especialidade de cirurgia geral - Observação das principais patologias abordadas na especialidade de cirurgia geral, nas diferentes valências - Esclarecer todas as dúvidas que surgirem durante o estágio parcelar	2
Observação de doentes no internamento e realização dos diários clínicos e exame objetivo.	- Acompanhar a equipa na observação de doentes internados. - Escrever dos diários clínicos e realizar exame objetivo, sempre que possível	1
Adquirir mais autonomia na pequena cirurgia.	- Participar no serviço de urgência e na pequena cirurgia - Participar nas atividades complementares que me permitirem praticar suturas - Realizar desinfeção e sutura de feridas, drenagem de abscessos. - Obter feedback do meu tutor	1
Preparação individual e participação em atos cirúrgicos, como 2º ajudante.	- Observação de procedimentos cirúrgicos - Observação da preparação individual para atos cirúrgicos - Preparação individual e participação em atos cirúrgicos, como 2º ajudante	0
Objetivos Específicos - Medicina Interna		
Adquirir competências teóricas e práticas avançadas, na área de medicina.	- Estudo autónomo acerca das principais patologias abordadas na especialidade de Medicina Interna - Observação da abordagem das principais patologias na especialidade de medicina, nas diferentes valências - Participar nas atividades nas diferentes valências que compõem a especialidade de Medicina Interna - Esclarecer todas as dúvidas que surgirem durante o estágio parcelar	2

Adquirir autonomia na colheita de anamnese, realização de exame objetivo, redação de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta, requisição de exames complementares de diagnóstico e prescrição de terapêutica.	• Observação da redação de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta, requisição de exames complementares de diagnóstico e prescrição de terapêutica • Participação parcialmente autónoma na colheita de anamnese, realização de exame objetivo, redação de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta, requisição de exames complementares de diagnóstico e prescrição de terapêutica • Obter feedback do meu tutor	2
Aperfeiçoar as técnicas de comunicação com os doentes e com os seus familiares.	• Realizar escuta ativa, permitindo aos doentes e familiares expressarem as suas dúvidas e preocupações • Utilizar linguagem simples e clara, adaptando-a a cada doente • Demonstrar empatia e disponibilidade, promovendo uma relação de confiança com os doentes e os seus familiares	2
Aprimorar as minhas capacidades de trabalho em equipa.	• Assistir às reuniões de serviço e reuniões multidisciplinares • Demonstrar disponibilidade na colaboração com a equipa • Saber reconhecer as minhas limitações, pedir ajuda e esclarecer dúvidas • Obter feedback do meu tutor e do resto da equipa	2

Tabela 5 – Auto-avaliação e descrição das estratégias utilizadas para o cumprimento dos objetivos gerais e específicos

Legenda: Nível: 0 – Incumprimento; 1 – Cumprimento parcial; 2 – Cumprimento total; MCDs – Meios complementares de diagnóstico.

Apêndice 5 – Aspetos Positivos e Negativos de cada Estágio Parcial

Estágio	Aspetos Positivos	Aspetos negativos
Saúde Mental	- Rácio tutor estudante 1:1 - Observação de doentes com patologia variada - Contacto com as famílias dos doentes	- Estágio totalmente observacional - Ausência de contacto com regime de internamento e Hospital de Dia
Medicina Geral E Familiar	- Rácio tutor estudante 1:1 - Oportunidade de desenvolver o raciocínio clínico - Prática frequente de gestos do exame objetivo - Oportunidade de conhecer várias dimensões da vida do doente	- Pouca autonomia - Pouca oportunidade para realizar procedimentos
Pediatria	- Variedade de patologia no SU - Contacto com doentes complexos	- Especificidade da patologia observada no internamento e consulta externa - Pouca autonomia
Ginecologia e Obstetrícia	- Rácio tutor:aluno 1:1 - Diversidade de valências - Diversidade de patologia - Elevado grau de autonomia na enfermaria	- Pouca oportunidade para realizar procedimentos - Ausência de participação em cirurgias
Cirurgia Geral	- Ambiente e integração na equipa - Possibilidade de visitar outros serviços: Cuidados intensivos e Gastroenterologia - Possibilidade de acompanhar a equipa no Serviço de urgência	- Rácio tutor:aluno 1:2, com vários elementos em formação na mesma equipa - Especificidade da patologia observada no internamento e consulta externa - Pouca autonomia - Ausência de participação em cirurgias - Pouca oportunidade para realizar procedimentos
Medicina	- Elevado grau de autonomia na enfermaria - Prática de exame objetivo, - Ambiente e integração na equipa - Contacto muito próximo com os doentes - Prática de competências técnicas (gasimetrias)	- Pouca diversidade na consulta externa - Elevado número de doentes com alta clínica

Tabela 6 – Aspetos positivos e negativos de cada estágio parcial

Apêndice 6 – Casuística do número de doentes e principais patologias observadas nas diferentes valências de cada especialidade durante o estágio parcelar.

6.1 Saúde Mental

Valência	Nº de doentes observados	Principais diagnósticos/motivos
Consulta Externa	30	Perturbação depressiva (12), Perturbação bipolar (7), Perturbações psicóticas (6), Perturbações de personalidade (4)
SU	7	Perturbações psicóticas (5), ideação suicida (1), consumo de substâncias (1)

Tabela 7 – Casuística do número de doentes e principais patologias observadas em cada valência do estágio parcelar de Saúde Mental

6.2 Medicina Geral e Familiar

Valência	Nº de doentes observados		Principais diagnósticos/motivos
Consulta Externa	Saúde de adulto	54	Medicina preventiva/Manutenção da saúde (27), Diabetes não insulino-dependente (12), Hipertensão com complicações (11), Alteração do metabolismo dos lípidos (10), Hipertensão sem complicações (10), Dor muscular (5)
		5	
	Doença Aguda/ Inter-substituição	42	
	Planeamento familiar	8	
	Saúde infantil e juvenil	29	
		1	
	Saúde Materna	7	

Tabela 8 – Casuística do número de doentes e principais patologias observadas na consulta do estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

6.3 Pediatria

Valência	Nº de doentes observados		Principais diagnósticos/motivos
Consulta Externa	Pneumologia	37	Patologias do foro respiratório (13), neurológico (8), e músculo-esquelético (5)
	Imuno-alergologia		Patologias do foro alérgico (4), pele (1)
	Cardiopatias congénitas		Patologias do foro cardíaco (6)
Internamento		11	Patologia do foro respiratório (7), hematológico (4)
SU		28	Patologias do foro infeccioso (11), gastro-intestinal (6), oftalmológico (3), neurológica (2), respiratório (2), dermatológica (1)

Tabela 9 – Casuística do número de doentes e principais patologias observadas em cada valência do estágio parcelar de Pediatria

6.4. Ginecologia e Obstetrícia

Valência	Nº de doentes observados		Principais diagnósticos/motivos
Consulta de Obstetrícia	18		Diabetes Gestacional (6), HTA crónica (3), Colo curto (2), incompatibilidade Rh (2), Infecção VIH (2)
Consulta de Ginecologia	20		Incontinência urinária (4), Prolapso Uterino (3), cistocelelo (2), adenocarcinoma endometrial (2)
Bloco Operatório	8		Cesariana segmentar trasnversa (3), Histerectomia radical (2), Mastectomia + mamoplastia reconstrutiva (2), salpingectomia (1)
Internamento	10	Observei	Reavaliação pós-parto vaginal (3), Reavaliação pós-parto por cesariana (2), Pielonefrite (2), ameaça de parto pré-termo (2), rotura prematura de membranas (1)
	15	Autonomia Parcial	Reavaliação pós-parto vaginal (11), Reavaliação pós-parto por cesariana (4)
SU	41		Parto eutócico (6), Parto distócico (4), parto por cesariana (3), hemorragia do 1º trimestre (4), Gravidez ectópica (3), aborto espontâneo retido (3), sintomas urinários na grávida (3), ameaça de parto pré-termo (2)

Tabela 10 – Casuística do número de doentes e principais patologias observadas em cada valência do estágio parcelar Ginecologia e Obstetrícia

6.5 Cirurgia Geral

Valência	Nº de doentes observados		Principais diagnósticos/motivos
Consulta Externa	60		Patologia da parede abdominal (54), doença hemorroidária (15), Nódulo tiroideu (6)
Internamento	17		Pós-operatório (17)
SU	22		Gastro-intestinal (14), Trauma (13), úlcera do pé (3), patologia anorretal (3)
Bloco Operatório	16		Hernioplastia por via laparoscópica (14), colecistectomia (1), colocação de implantofix (1)
Internamento de cuidados intensivos	7		Choque séptico com ponto de partida abdominal (2), Choque séptico com ponto de partida respiratório (2), Choque séptico com ponto de partida urinário (1), Choque séptico por meningite (1), Status pós paragem cardio-respiratória por enfarte agudo do miocárdio (1)
Gastroenterologia	15		Anoscopia por Doença hemorroidária (13), Anoscopia para vigilância de lesões associadas a infeções sexualmente transmissíveis (2), colonoscopia (2)

Tabela 11 – Casuística do número de doentes e principais patologias observadas em cada valência do estágio parcelar de Cirurgia Geral

6.6. Medicina Interna

Valência	Nº de doentes observados		Principais diagnósticos/motivos
Consulta Externa	7		Diabetes Gestacional (4), patologia hipertensiva da gravidez (2)
Internamento (Autonomia Parcial)	17		Respiratória (6), Cardiovascular (4), Genitourinária (4), Hepática (2), Neoplásica (2)
SU	22		Respiratória (4), Cardiovascular (5), Genitourinária (2), Hepática (1), Neoplásica (2), neurológica (1), psiquiátrica (2)

Tabela 12 – Casuística do número de doentes e principais patologias observadas em cada valência do estágio parcelar de Medicina Interna

Anexos

Anexo 1 – Certificados de Palestras e Congressos	Certificado de participação na Sessão de Simulação do Hospital da Luz
	Certificado de participação no Curso TEAM
	Certificados de participação nos workshops da NOVA Medical School de "Alterações no equilíbrio ácido-base" e "Eletrocardiografia"
	Certificados de participação no iMED Conference 17.0
	Certificado de participação no Congresso Nacional de Imunoalergologia do Hospital da Luz 6ª Edição
Anexo 2 – Certificados de Voluntariado	Certificado do "NMS Teach Club – Call para Voluntários"
Anexo 3 – Certificados Participação no Intercâmbio	Certificado de realização de intercâmbio na Universidade de São Paulo - USP

Anexo 1 – Certificados de Palestras e Congressos

Anexo 1.1 – Certificado de participação na Sessão de Simulação do Hospital da Luz



Certificado

Pelo presente se certifica que

Joana Cruz Ribeiro Moita Castelão

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 22 e 23 de Janeiro de 2026.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr.ª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 1.2 – Certificado de Participação no Curso TEAM



Certificado de
participação

Joana Castelao

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2026

Presencial | 28 de Janeiro de 2026 | 3 horas

Código de certificado: C-6966d370914a3

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 1.3 – Certificados de participação nos *workshops* da NOVA Medical School de "Alterações no equilíbrio ácido-base" e "Eletrocardiografia"




Certificado

Certificamos que **Joana Cruz Ribeiro Moita Castelão, N°2020386**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 08 e abril de 2026, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Professor Doutor Pedro Póvoa

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nova.unl.pt




Certificado

Certificamos que **Joana Cruz Ribeiro Moita Castelão, N°2020386**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 22 de abril de 2026, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

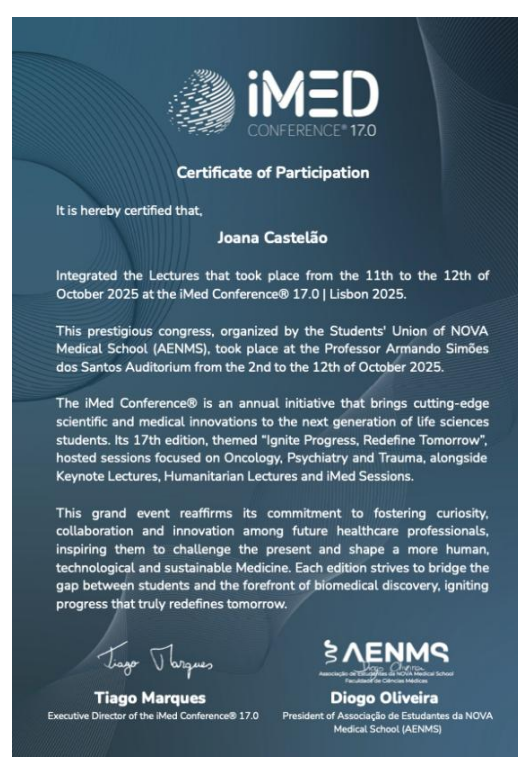
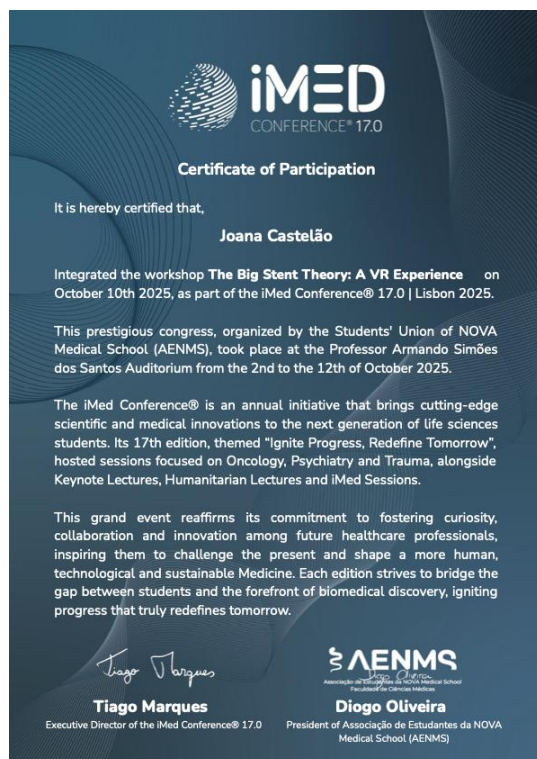
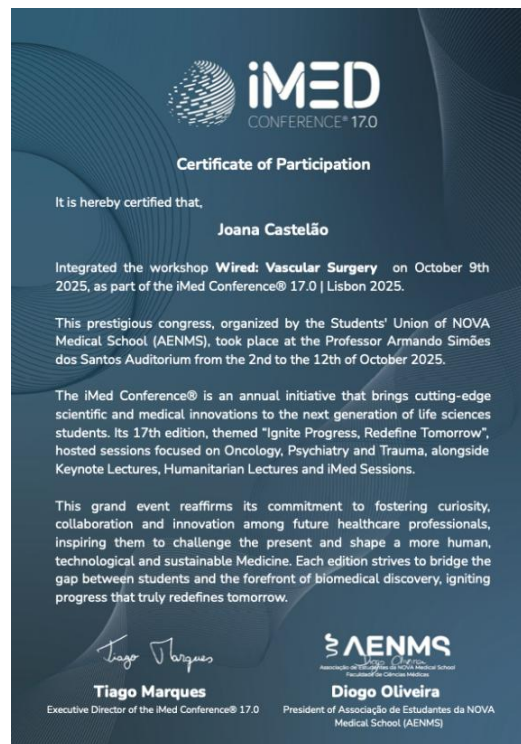
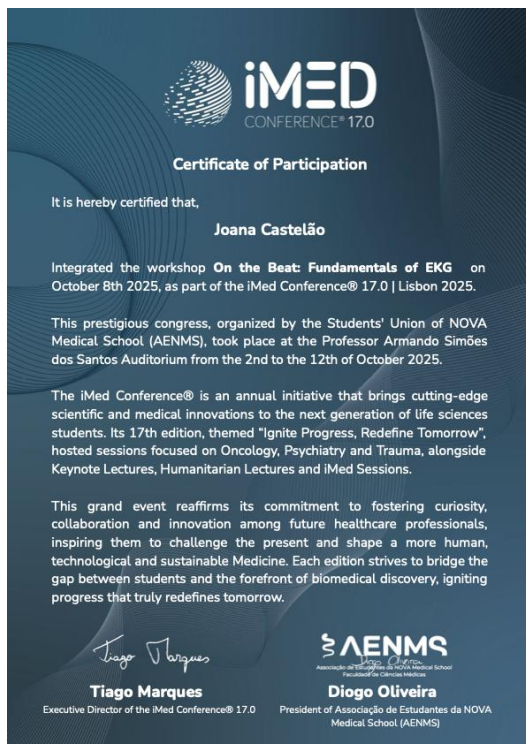


Dr. Vítor Mendes

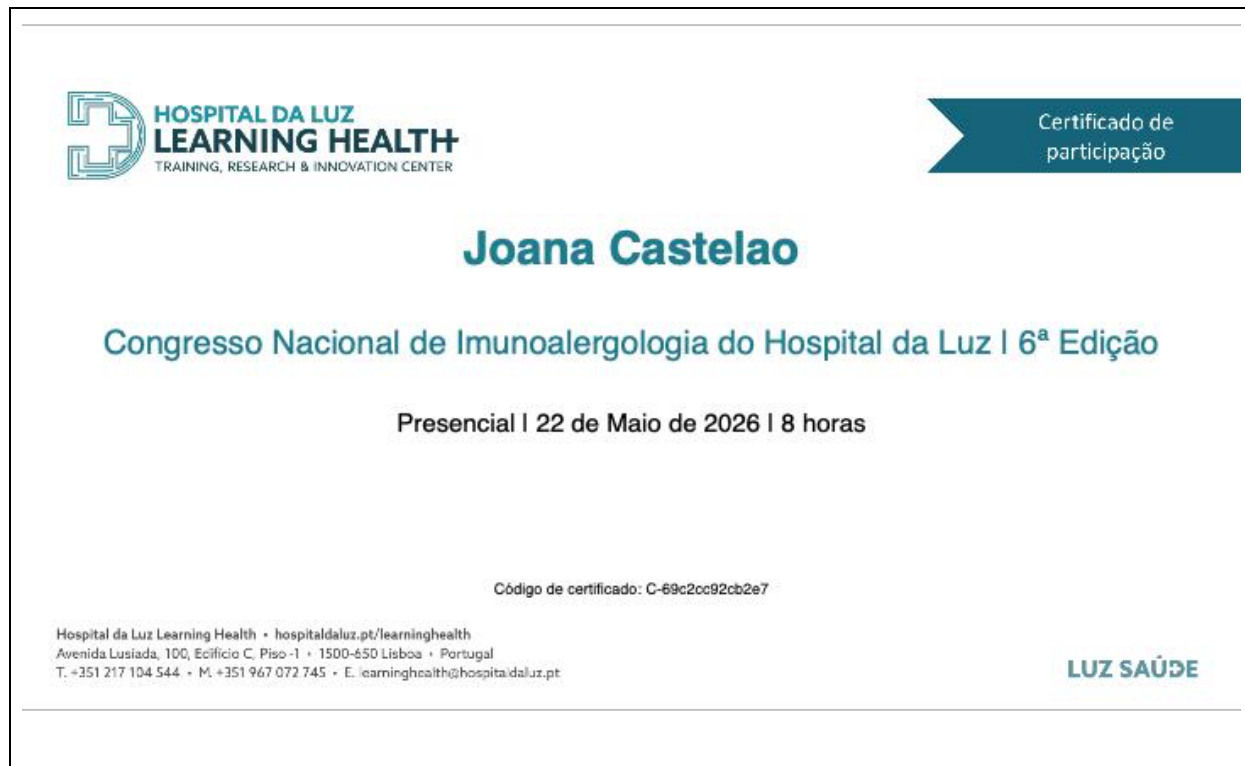
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nova.unl.pt

Anexo 1.4 – Certificados de participação no iMED Conference 17.0



Anexo 1.5 – Certificado de participação no Congresso Nacional de Imunoalergologia do Hospital da Luz 6ª Edição



Anexo 2 – Certificados de Voluntariado

Anexo 2.1 – Certificado do “NMS Teach Club – Call para Voluntários”



NMS TEACH CLUB

**CALL PARA
VOLUNTÁRIOS**

ACADEMIA DO JOHNSON, ZAMBUJAL



AEFCM
RESPONSABILIDADE SOCIAL

NMS Teach Club - Call para Voluntários

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Joana Castelao

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15289439

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-623242ff91f33



Anexo 3 – Certificados de Intercâmbio

Anexo 3.1 – Certificados de realização de intercâmbio na Universidade de São Paulo - USP

NOVA MEDICAL SCHOOL

SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Joana Cruz Ribeiro Moita Castelhão, n.º de estudante 2020386, que frequentou a Universidade de São Paulo - USP (Brasil) de 01/09/2024 a 22/12/2024, no ano letivo 2024/2025, ao abrigo do Programa Acordo de Cooperação, obteve aproveitamento nas Unidades Curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes Unidades Curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

107046 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 2 - 12 ECTS
107047 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 - 9 ECTS
107045 - O DOENTE COM CANCRO - 6 ECTS
107043 - TERAPÉUTICA MÉDICA - 3 ECTS

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 06/06/2025

Anexo: 5 página(s) de Certificados de Nota originais.

Compo Martins da Patra, 130
1369-056 Lisboa - Portugal

www.nova.unl.pt

NOVA NOVA UNIVERSITY LISBON

 Erasmus+

ERASMUS Student Mobility

Certificate of attendance

Name of the student: Joana Cruz Ribeiro Moita Castelhão

From: P. LISBOAS

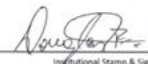
To: SÃO PAULO, SP, BR

Arrival

I certify that the student has been registered at the host University on 01/09/2024

Name of the Signatory: Douglas Bartholomeu

Function: International Relations Officer

 
Institutional Stamp & Signature

Departure

I certify that the student has completed his/her study programme on 22/12/2024

Name of the Signatory: Douglas Bartholomeu

Function: International Relations Officer

 
Institutional Stamp & Signature

To be handed directly to the student

Erasmus+ has contributed to the student's mobility and is not